

**Aviso:** [2024-07-18 11:36] este documento é uma impressão do portal Ciência-IUL e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência-IUL nessa data.

## Mário JDS Santos

### Investigador Integrado

CIES-Iscte - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (ESPP)  
[Género, Curso de Vida e Saúde]



## Contactos

### E-mail

Mario\_Joao\_Santos@iscte-iul.pt

### Telefone

217 903 933 (Ext: 795081)

## Currículo

Mário JDS Santos é especialista em estudos sociais sobre o nascimento. É Investigador Integrado no CIES-Iscte, onde coordena o Laboratório nascer.pt. É doutorado em Sociologia, mestre em Saúde, Medicina e Sociedade e licenciado em Enfermagem.

## Áreas de Investigação

Parto no domicílio

Sociologia do nascimento

Sociologia da saúde

Violência obstétrica

Partejo

Doulas

## Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	Doutoramento	Doutoramento em Sociologia	2020
ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	Pós-graduação	Análise de Dados em Ciências Sociais	2016
ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	Outro tipo de qualificação	Diploma de Estudos Avançados em Sociologia	2014
ISCTE-IUL	Mestrado	Saúde, Medicina e Sociedade	2012
Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa - Instituto Universitário de Lisboa	Pós-graduação	Sociologia da Saúde e da Doença	2009
Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian, de Lisboa	Licenciatura	Enfermagem	2007

## Atividades Profissionais Externas

Período	Empregador	País	Descrição
2008 - 2015	Hospital dos SAMS	Portugal	

## Total de Citações

Web of Science®	292
Scopus	287

## Publicações

### • Revistas Científicas

#### - Artigo em revista científica

1	Pezaro, S., Pendleton, J., van der Waal, R., Adams, S. L., Santos, M. J. D. S., Bainbridge, A....Newnham, E. (N/A). Gender-inclusive language in midwifery and perinatal services: A guide and argument for justice. Birth. N/A
2	Pintasilgo, S., Santos, M., Trindade, I. & Neves, D. M. (2023). Home birth in Portugal—A comprehensive analysis based on official statistical data. Social Sciences. 12 (6) - N.º de citações Google Scholar: 1
3	J. P. Dinis Teixeira, Santos, M., Patrícia Soares, Luísa de Azevedo, Patrícia Barbosa, Andreia Vilas Boas...Nunes, C. (2023). LOCUS (LONg Covid–Understanding Symptoms, events and use of services in Portugal): A three-component study protocol. PLOS ONE. 18 (4), e0285051 - N.º de citações Web of Science®: 1 - N.º de citações Scopus: 1 - N.º de citações Google Scholar: 1

4	<p>Delaunay, C., Gouveia, L., Santos, M. &amp; Morais, R. (2023). (De)Bonding with embryos: The emotional choreographies of Portuguese IVF patients. <i>Social Science and Medicine</i>. 321</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de citações Web of Science®: 1</li> <li>- N.º de citações Scopus: 1</li> <li>- N.º de citações Google Scholar: 2</li> </ul>
5	<p>Neves, D. M., Pintassilgo, S. &amp; Santos, M. (2022). Parto y maternidad desde una perspectiva transdisciplinar: <i>nascer.pt - Laboratorio de Estudios Sociales sobre el Nacimiento</i>. (con)textos: revista d'antropologia i investigació social. 10 (1), 85-92</p>
6	<p>Santos, M. &amp; Neves, D. M. (2021). A manifest against the homogenisation of childbirth experiences: Preserving subjectiveness in a large dataset of the «Babies Born Better» survey. <i>Social Sciences</i>. 10 (10)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de citações Web of Science®: 4</li> <li>- N.º de citações Scopus: 5</li> <li>- N.º de citações Google Scholar: 6</li> </ul>
7	<p>Patrícia Marques, Gama, A. , Santos, M., Bruno Heleno, Heleen Vermandere &amp; Dias, S. (2021). Understanding Cervical Cancer Screening Barriers among Migrant Women: A Qualitative Study with Healthcare and Community Workers in Portugal. <i>International Journal of Environmental Research and Public Health</i>. 18 (14), 7248</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de citações Web of Science®: 10</li> <li>- N.º de citações Scopus: 11</li> <li>- N.º de citações Google Scholar: 14</li> </ul>
8	<p>Delaunay, C., Santos, M. &amp; Gouveia, L. (2021). In-vitro metaphors: ART beneficiaries' meaning-making about human embryos in the context of IVF in Portugal. <i>Reproductive Biomedicine and Society Online</i>. 13, 62-74</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de citações Web of Science®: 6</li> <li>- N.º de citações Scopus: 8</li> <li>- N.º de citações Google Scholar: 14</li> </ul>
9	<p>Delaunay, Catarina &amp; Santos, M. (2021). Proximidade e distanciamento aos mundos do embrião in vitro: experiências significantes em tempos de desassossego. <i>Terceiro Milênio</i>. 14 (1), 14-40</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de citações Google Scholar: 2</li> </ul>
10	<p>Gouveia, Luís, Delaunay, Catarina &amp; Santos, M. (2021). Na(s) fronteira(s) entre material biológico e filho potencial concepções plurais em torno do embrião humano entre beneficiários de PMA. <i>Terceiro Milênio</i>. 17 (2), 121-145</p>
11	<p>Barata, C., Neves, D. M. &amp; Santos, M. (2020). COVID-19 Containment Measures, Perinatal Experiences, and the Fight for Childbirth Rights in Portugal. <i>Medical Anthropology Quarterly</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de citações Google Scholar: 8</li> </ul>
12	<p>Delaunay, C., Augusto, A. &amp; Santos, M. (2020). Invisible vulnerabilities: ethical, practical and methodological dilemmas in conducting qualitative research on the interaction with IVF embryos. <i>Societies</i>. 10 (1), 1-15</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de citações Web of Science®: 4</li> <li>- N.º de citações Scopus: 4</li> <li>- N.º de citações Google Scholar: 12</li> </ul>
13	<p>Santos, M. (2019). Introduction to 'From Birth to Health: Towards Sustainable Childbirth. COST Action International Conference, Lisbon, 17-18 September 2018' [conference abstracts]. <i>Practising Midwife</i>. 22 (9), 14-14</p>

14	Santos, M., Augusto, A., Clausen, J. A. & Shabot, S. C. (2019). Essentialism as a form of resistance: An ethnography of gender dynamics in contemporary home births. <i>Journal of Gender Studies</i> . 28 (8), 960-972 - N.º de citações Web of Science®: 1 - N.º de citações Scopus: 1 - N.º de citações Google Scholar: 2
15	Neves, D. M. & Santos, M. J. D. S. (2018). Babies born better: o uso do software MaxQDA na análise preliminar das respostas portuguesas à secção qualitativa do inquérito. <i>Revista de Pesquisa Qualitativa</i> . 6 (10), 124-135 - N.º de citações Google Scholar: 2
16	Santos, M. (2018). Can the unequal access to home birth be framed as a source of inequalities? A comparison between Portugal and Denmark. <i>Portuguese Journal of Social Science</i> . 17 (3), 335-347 - N.º de citações Web of Science®: 2 - N.º de citações Scopus: 2 - N.º de citações Google Scholar: 2
17	Santos, M. (2017). Where the thread of home births never broke – An interview with Susanne Houd. <i>Women and Birth</i> . 30 (2), 159-165 - N.º de citações Web of Science®: 2 - N.º de citações Scopus: 2 - N.º de citações Google Scholar: 3
18	Sadler, M., Santos, M. J., Ruiz-Berdún, D., Rojas, G. L., Skoko, E., Gillen, P....Clausen, J. A. (2016). Moving beyond disrespect and abuse: addressing the structural dimensions of obstetric violence. <i>Reproductive Health Matters</i> . 24 (47), 47-55 - N.º de citações Web of Science®: 261 - N.º de citações Scopus: 248 - N.º de citações Google Scholar: 525
19	Santos, M. J. D. S. & Augusto, A. (2016). 'Se estava tudo bem, porque é que eu havia de ir a uma obstetra?': identidade, risco e consumo de tecnologia médica no parto domiciliar em Portugal. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i> . 82, 49-67 - N.º de citações Scopus: 4 - N.º de citações Google Scholar: 8

## • Livros e Capítulos de Livros

### - Autor de livro

1	Santos, M. (2012). <i>Nascer em Casa - A desinstitucionalização reflexiva do parto no contexto português</i> . Lisboa. ISCTE-IUL. - N.º de citações Google Scholar: 13
---	---

### - Editor de livro

1	Neves, D. M., Santos, M. & Pintassilgo, S. (2019). <i>Nascimento e Outros Debates: Género, parentalidade e criação</i> . --. CIES-IUL. Neves, D. M. and Santos, M. and Pintassilgo, S. (Ed.). - N.º de citações Google Scholar: 1
---	--

### - Capítulo de livro

1	Neves, D. M., Santos, M. & Pintassilgo, S. (2019). Introdução. In Neves, D. M, Santos, M., Pintassilgo, S. (Ed.), <i>Nascimento e outros debates: Género, Parentalidade e Criação</i> . (pp. 1-4). Lisboa: CIES-IUL.
---	--

2	Santos, M. (2019). Os cuidados de saúde materna na perspetiva das utilizadoras: Conclusões do Babies Born Better Portugal. In Neves, D. M.; Santos, M.; Pintassilgo, S. C. (Ed.), Nascimento e outros debates: Género, Parentalidade e Criação. (pp. 65-71). Lisboa: CIES-IUL.
3	Jette A. Clausen & Santos, M. (2017). Capturing the complexity of practice as an insider: in-labour ethnography. In Sarah Church, Lucy Frith, Marie-Clare Balaam, Marie Berg, Valerie Smith, Christa van der Walt, Soo Downe, Edwin van Teijlingen (Ed.), New Thinking on Improving Maternity Care: International Perspectives. (pp. 73-89). Londres: Printer and Martin.
4	Santos, Mário João Duarte da Silva (2014). Private and Public Home Births: Comparing access, options and inequalities in Portugal and Denmark. In Saúde e Cidadania: Equidade nos cuidados de saúde materno-infantil em tempos de crise. (pp. 99-113). Braga: CICS-UM. - N.º de citações Google Scholar: 1

## • Conferências/Workshops e Comunicações

### - Publicação em atas de evento científico

1	Neves, D. M. & Santos, M. (2017). A componente qualitativa do inquérito Babies Born Better: análise preliminar às respostas portuguesas com recurso ao MaxQDA. In 6º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa. (pp. 422-430): UNIFOR. - N.º de citações Google Scholar: 2
2	Santos, M. (2014). Trajetórias de desinstitucionalização do parto: a rejeição da hegemonia biomédica na opção pelo parto em casa. In Atas do VIII Congresso Português de Sociologia: 40 anos de democracia(s): progressos, contradições e prospetivas. Évora: APS. - N.º de citações Google Scholar: 3

### - Comunicação em evento científico

1	Neves, D. M., Monteiro, A. R. & Santos, M. (2023). Motherhood and Folk Knowledge in Portugal: Narratives, Superstitions, and Beliefs. Fertility, Folklore and the Reproductive Body.
2	Trindade, I., Neves, D. M., Santos, M. & Pintassilgo, S. (2022). O parto em casa em Portugal entre 1995 e 2020: características e resultados em saúde materna e infantil. VI Congresso Português de Demografia.
3	Pintassilgo, S., Neves, D. M. & Santos, M. (2022). A evolução da mortalidade materna em Portugal: tendência recente e análise comparativa. VI Congresso Português de Demografia.
4	Trindade, I., Neves, D. M., Santos, M. & Pintassilgo, S. (2022). O parto em casa em Portugal: o que mudou com a pandemia por COVID-19?. 1ª Conferência de Saúde Societal - "Saúde societal no futuro Pós-covid -19".
5	Neves, D. M. & Santos, M. (2021). Entre o pessoal e o coletivo: maternidade e parto em Portugal e na Europa. Seminário Diversidade Cultural em Famílias Contemporâneas.
6	Santos, M. (2019). Famílias, géneros e sexualidades: ser enfermeira na diversidade. Questões de género na saúde.
7	Santos, M. (2019). Cruzamentos disciplinares e o surgimento dos estudos sociais sobre o nascimento. Diálogos sobre o parto: contributos da Antropologia [Inserido no ciclo "Dialogar para melhor cuidar" organizado pelo Grupo de Estudos e Reflexão em Medicina Narrativa].

8	Santos, M. (2019). Controvérsias em debate: Acompanhamento por doulas na gravidez, parto e pós-parto. <i>Nascer Positivo</i> .
9	Delaunay, Catarina, Augusto, Amélia & Santos, M. (2019). Bio-objectivação dos embriões in vitro: na intersecção entre Procriação Medicamente Assistida e Investigação Científica. V Conferência Rumos da Sociologia do Conhecimento, Ciência e Tecnologia em Portugal.
10	Neves, D. M., Torres, M., Santos, M., Valente, I., Vale, S. & Oliveira, M. (2018). "Birth as a professional experience - results from a survey to Portuguese midwives and obstetricians". <i>From Birth to Health Towards Sustainable Childbirth</i> .
11	Santos, M. (2018). This is what being a midwife is: Redefining midwifery through home births. <i>From Birth to Health - Towards Sustainable Childbirth</i> .
12	Santos, M., Jette A. Clausen, Augusto, Amélia, de Jonge, Ank, Zenzmaier, C., Blix, E....Vias-Lienhart, S. (2018). Beyond statistics: The social, professional, and legal status of out-of-hospital births in Europe. <i>From Birth to Health - Towards Sustainable Childbirth</i> .
13	Santos, M. (2018). O nascimento de novas pericialidades: Desocultando saberes e práticas profissionais no parto domiciliário em Portugal. <i>Congresso Português de Sociologia</i> .
14	Santos, M. (2018). Assegurar os direitos humanos na diversidade. <i>Nascer e crescer num mundo sempre em Mudança</i> .
15	Santos, M. (2018). Parto no domicílio em Portugal. <i>Nascer Positivo</i> .
16	Santos, M. (2017). Ethnography as a way of being in the world. <i>Conference of the European Sociological Association</i> .
17	Santos, M. (2017). Choosing the place of birth: All European, all equal? [in Portuguese]. <i>ENCA / Nascer em Amor</i> .
18	Riso, B. & Santos, M. (2017). Profiles of the Portuguese: an analysis of public perceptions towards biobanks. <i>Global Biobank Week</i> .
19	Neves, D. M. & Santos, M. (2017). The qualitative component of the Babies Born Better survey: Preliminary analysis of Portuguese data using MaxQDA [in Portuguese]. <i>CIAIQ</i> .
20	Santos, M. (2017). Doing gender through home births? Women and men crossing roles, norms and practices. <i>The Feminist Discussion on Motherhood: Philosophical, Psychological and Cultural Aspects</i> .
21	Santos, M. (2017). Making the most out of the unexpected - productive collaboration and non-linearity in my research on home births. <i>Interdisciplinary Research Workshop: Childbirth Researchers</i> .
22	Santos, M. (2017). Em torno do nascimento em casa - tensões, contradições e a (im)possível regulamentação dos corpos e das práticas. <i>A gestão política do corpo difícil pelos profissionais da Saúde, da Educação e do Serviço Social</i> .
23	Santos, M. (2017). Women's perspectives on maternity care: conclusions of the Babies Born Better survey [in Portuguese]. <i>Conference "Nascimento e outros debates: género, parentalidade e criação"</i> .
24	Torres, M., Santos, M. & Vale, S. (2017). Baby-friendly hospitals: similarities and differences in the experience of women [in Portuguese]. <i>International Breastfeeding conference</i> .

25	Santos, M. (2016). Repensar a investigação sociológica sobre a maternidade. Forum de Pesquisas CIES.
26	Santos, M. (2016). Gendering Childbirth: Home birth midwives and doulas in Portugal. Critical perspectives on childbirth and maternity care.
27	Santos, M. (2016). Transferências em partos domiciliares planeados - perspetivas de mulheres portuguesas. Jornadas de Saúde Materna do Hospital de Vila Franca de Xira.
28	Santos, M. (2016). Como me tornei doula: A trajetória inesperada de uma investigação sobre o parto em casa. Os desafios da investigação - experiências de pesquisa e reflexividade.
29	Santos, M. (2016). Raising the Issue of Inequality: Comparing Home Birth Policies and Practices in Portugal and Denmark. ISA International Forum of Sociology.
30	Santos, M. & Jette A. Clausen (2016). In-labour ethnography: Challenges and possibilities when doing ethnography in our own work place. ISA International Forum of Sociology.
31	Santos, M. (2016). Essencialismo ou emancipação: conceções de género nas dinâmicas profissionais em torno do parto domiciliar. Colóquio Doutoral ESPP ISCTE-IUL.
32	Santos, M. (2016). Submissão ou emancipação? «Tensão superficial» feminino-masculino na medicalização e desmedicalização do parto. CES Gender Workshops Series.
33	Santos, M. (2016). The hidden side of obstetric violence: North-south dialogue on the appropriation of women's pregnant body. Symposium - Overgreb i forbindelse med fødsler.
34	Santos, M. (2015). O retorno do feminino no parto domiciliar contemporâneo. I Encontro Nacional da Secção Temática de Sexualidade e Género da Associação Portuguesa de Sociologia.
35	Santos, M. (2015). Parto domiciliar como reapropriação de género. XII ConLAB e 1.º Congresso da Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa.
36	Santos, M. (2015). Control and coherence - an analysis of the experience of home births in Portugal. I International Congress of Maternal Health.
37	Santos, M. (2015). A escolha do local do nascimento. Encontro Internacional da MCEESMO da Ordem dos Enfermeiros.
38	Santos, M. (2015). Porque sobreviver não é suficiente - contributo das ciências sociais para compreender as mudanças na forma como se nasce em Portugal. Cine ISPUP - Universidade do Porto.
39	Santos, M. (2015). A reconfigured gynoeceum - networks shaped by trust in contemporary home births. Pregnancy and Childbirth Reframed - Anthropological perspectives from Portugal.
40	Neves, D. M. & Santos, M. (2015). Aula: Sociologia da maternidade - trajetos de investigação. Aula Aberta UBI.
41	Santos, M., Santos, M. & Riso, B. (2015). Pesquisa de terreno em contextos de saúde: singularidades do duplo papel do investigador. Simpósio Investigação Sociológica em Saúde: questões éticas.
42	Santos, M. (2015). Risk perceptions, professional powers, and emerging actors in planned home births in Portugal. 12th Conference of the European Sociological Association.

43	Santos, Mário (2014). Home births in Portugal. Home birth - Options, Practices and Organisations in Denmark (COST IS0907 Short Term Scientific Mission).
44	Santos, M. (2014). Trajetórias de desinstitucionalização do parto: A rejeição da hegemonia médica na opção pelo parto em casa. Atas do VIII Congresso Português de Sociologia. 1-13
45	Santos, Mário (2014). Private and public home births - Comparing options, access and inequalities in Portugal and Denmark. II International Workshop: Citizenship and Maternal Health Care.
46	Santos, Mário (2014). Home birth and the reflexive consumer. ESA Consumption Research Network Midterm Conference.
47	Santos, Mário (2014). Bringing birth back home – the option of a deinstitutionalised birth in Portugal. Optimising Childbirth Across Europe - An interdisciplinary maternity care conference.
48	Santos, Mário (2014). «Freedom for Birth» - Que paralelos com o Portugal contemporâneo?. Ciclo de Documentários sobre o Parto: «Freedom for Birth».
49	Santos, Mário (2013). «At home I knew they wouldn't judge me»: Trust and risk perceptions when choosing a home-birth. ESA 11th Conference: Crisis, Critique and Change.
50	Santos, Mário (2013). Parir em casa - Reflexões sobre a opção e contributos para a prática hospitalar. PFCT Hospital dos SAMS.
51	Santos, Mário (2013). The home-birth paradox: trust relations and medical technology consumption in pregnancy and birth. ISA RC52 "Professional Groups" Interim Conference - Challenging Professionalism: New Directions in Policies, Publics and the Professions.
52	Santos, Mário, Riso, Brígida & Matos Pereira, Odete (2009). Reflecting the local practice of Health Promoting Schools. 12th World Congress on Public Health.
53	Santos, Mário (2009). O desaparecimento das parteiras - uma perspectiva crítica. II Jornadas de Saúde Materna da ESEL.
54	Santos, Mário & Riso, Brígida (2009). Toque de entrada: Construindo uma Escola Promotora da Saúde. I Congresso Nacional de Saúde Pública.
55	Santos, Mário, Riso, Brígida & Matos Pereira, Odete (2009). "We want to promote health" – The implementation path of the Health Promoting School concept. Better Schools through Health: the Third European Conference on Health Promoting Schools - Abstracts and programme.

## • Outras Publicações

### - Working paper

1	Santos, M. J. D. S. (2018). Institutionalisation and professional dynamics in home births: insights from a STSM comparing Israel and Portugal. CIES e-Working Papers.
2	Mário Santos (2014). Para uma sociologia da maternidade - Um retrato temático da investigação sociológica portuguesa. CIES e-Working Papers. 1-26 - N.º de citações Google Scholar: 4

### - Recensão de obra em revista



1	Santos, M. J. D. S. (2019). Imperfect pregnancies: a history of birth defects and prenatal diagnosis. <i>Sociology of Health and Illness</i> . 41 (5), 981-982
---	--

### - Outras publicações

1	Neves, D. M., Pintassilgo, S. & Santos, M. (2022). SOBRE O EVENTUAL ENCERRAMENTO DE SEIS URGÊNCIAS OBSTÉTRICAS. <i>Blogue do nascer.pt - Laboratório de estudos sociais sobre nascimento</i> .
2	Pintassilgo, S., Neves, D. M. & Santos, M. (2022). A MORTALIDADE MATERNA EM PORTUGAL: O QUE DIZER DA SUA EVOLUÇÃO?. <i>Blogue do nascer.pt - Laboratório de estudos sociais sobre nascimento</i> .
3	Santos, M. (2014). Normal Birth – Experiences from Portugal and beyond.

## Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
International Platform on Obstetric Violence (IPOV): an innovative tool for a respectful maternity and childbirth care	Investigador	CIES-Iscte, UNIUD - Líder (Itália), EN POSITIVO COMUNICACION Y DISEÑO SOCIAL PARA ONGS - (Espanha), Vall d' Hebron - (Espanha), INED - (França), UŞN - (Noruega), IRCCS - (Itália), GIMNOGRÁVIDA - (Portugal), Observatorio de violencia obstétrica - (Espanha), Scuola Elementare di Arte Ostetrica - (Itália), UCM - (Espanha), UGR - (Espanha)	2024 - 2027
2024	Maternidade e parto antes e depois da Revolução	Investigador	CIES-Iscte
2023 - 2024	2023	Mapping out-of-hospital births - a pan-European research project	Coordenador Global
CIES-Iscte, UBI - (Portugal), . - (Espanha), OsloMet - (Noruega), . - (Dinamarca), . - (Reino Unido), . - (Bélgica), . - (Espanha), . - (Países Baixos (Holanda)), . - (Áustria), . - (Rússia)	2019 - 2024	2019	Laboratório de Estudos Sociais sobre Nascimento
Coordenador Global	CIES-Iscte	Desde 2017	2017
Babies Born Better	Coordenador Global	CIES-Iscte, UCLan - Coordenador Técnico (Reino Unido), FMH - Coordenador Administrativo (Alemanha), COST IS1405 BIRTH - Líder (Reino Unido)	2016 - 2020

## Prémios

Scientific Award (2017)

Melhor poster na Conferência "Optimise Childbirth in Europe" (2014)

Melhor comunicação oral (2º lugar) nas II Jornadas de Saúde Materna da ESEL (2009)

## Associações Profissionais

IBRAA International Birth Research and Action Association (Desde 2018)

European Society for Health and Medical Sociology (2016 - 2018)

European Sociological Association (Desde 2015)

Associação Portuguesa pelos Direitos da Mulher na Gravidez e Parto (Desde 2015)

Associação Portuguesa de Sociologia (Desde 2013)

Ordem dos Enfermeiros (2007 - 2015)

## Organização/Coordenação de Eventos

<b>Tipo de Organização/Coordenação</b>	<b>Título do Evento</b>	<b>Entidade Organizadora</b>	<b>Ano</b>
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	From Birth to Health: Towards Sustainable Childbirth	CIES-IUL / COST Action IS1405	2018
Membro de comissão científica de evento científico	Childbirth spatiality, reproductive citizenship, and the body	ESHMS	2018
Membro de comissão científica de evento científico	Nascer Positivo - II Encontro Internacional de Novos Paradigmas no Nascimento	Gimnográvida	2018
Membro de comissão organizadora de evento científico	De "In Labor" (1982) a "A Bun in the Oven" (2016): O que aprendemos com a sociologia do nascimento?	CIES-IUL	2018
Membro de comissão organizadora de evento científico	Humanos - Onde começa a nossa natureza	Mimami	2017
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	Nascimento e outros debates: Género, Parentalidade e Criação	CIES-IUL	2017
Membro de comissão científica de evento científico	Session "Emerging and resurgent actors in health contexts" at the ESA RN 16 Mid-term conference	ESA RN 16	2016
Membro de comissão científica de evento científico	Session "Maternity care in Europe: social changes and institutional challenges" at the ESA RN 16 Mid-term conference	ESA RN 16	2016
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	«O Renascimento do Parto» Ciclo de Documentários e colóquios sobre o Parto	CIES-IUL e CRIA-IUL	2015
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	«Motherhood Archives» Ciclo de Documentários e colóquios sobre o Parto	CIES-IUL e CRIA-IUL	2015

Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	Pregnancy and Childbirth Reframed - Anthropological perspectives from Portugal	CRIA-IUL e CIES-IUL	2015
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	«Microbirth» Ciclo de Documentários e colóquios sobre o Parto	CIES-IUL e CRIA	2014
Coordenação geral de evento científico (com comissão científica) no ISCTE-IUL	«Freedom for Birth» Ciclo de Documentários e colóquios sobre o Parto	CIES-IUL e CRIA	2014